

Comunicação Oral

PERFIL DE MORBIDADE DE COMUNIDADE RIBEIRINHA DA AMAZÔNIA TRAÇADO À PARTIR DE PROJETO EXTENSIONISTA DE UMA IES DE ANÁPOLIS GO

Milka Neres Costa (UniEVANGÉLICA - milkanerescosta@gmail.com);

Fábio Rodrigues Fernandes (UniEVANGÉLICA); Jorge Luiz Martinelli Filho (UniEVANGÉLICA)

RESUMO

O Projeto UniEvangélica Cidadã Itinerante Amazônia: Educação & Saúde tem como proposta romper o isolamento social de comunidades ribeirinhas na Amazônia e promover o acesso à saúde e cidadania, bem como possibilitar o conhecimento da situação de saúde regional pela comunidade acadêmica. Neste trabalho serão descritos as condições patológicas encontradas nos atendimentos na clínica médica. Os atendimentos foram realizados na Comunidade ribeirinha Santo Antônio do Tracajá, situada no município de Parintins- AM. A escola da comunidade serviu como base para a realização das ações do Projeto. Durante quatro dias foram realizados os atendimentos para a população local e comunidades vizinhas. Os dados coletados para esse trabalho foram obtidos através da análise dos formulários de atendimento. Os resultados foram tabulados em planilha Excel, distribuídos por faixa etária, por sexo e por grupos de morbidade. Foram realizados 342 atendimentos, sendo que 62% eram do sexo feminino e 38% do sexo masculino. Pela faixa etária, 55% adultos, 37% crianças e 8% idosos. As doenças respiratórias apresentam a maior prevalência (31,2%), seguidas pelas doenças do aparelho geniturinário (16%), infecções fúngicas (14,6%), doenças do trato gastro intestinal alto (12,28%) e hipertensão arterial sistêmica (9,6%). Ao traçar um panorama da atual situação a atividade contribuiu para despertar o interesse por um estudo mais aprofundado da realidade, tanto pela comunidade acadêmica quanto pela própria população.

Palavras-Chave: Amazônia; Meio-Ambiente; Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

SILVA, H.P. A saúde humana e a Amazônia no século XXI: reflexões sobre os objetivos do milênio. Novos Cadernos NAEA. v. 9, n. 1, p. 77-94, jun. 2006P